

## Segurança na Vertente Microbiológica

Nelson Lima

Centro de Engenharia Biológica-IBQF, Universidade do Minho, Braga, Portugal

Uma vez que a maior parte das pessoas passa *ca* de 90% do seu tempo dentro de instalações em contacto com ar interior, o estudo para a implementação da qualidade do ar interior - QAI - torna-se imperioso. O assegurar de condições nas instalações laboratoriais para que a QAI seja efectiva, bem como o evitar que os trabalhadores estejam sujeitos à exposição de agentes biológicos deve ser matéria de constante avaliação e fiscalização. Sabendo que os fungos não vivem nem se multiplicam no ar, mas tão somente são transportados por este, abordaremos nesta comunicação os riscos biológicos associados a este grupo de microrganismos, as metodologias de avaliação, e algumas medidas de prevenção no sentido de melhorar a QAI.

Neste contexto, torna-se importante implementar o Decreto-Lei 84/97, de 16 de Abril, quanto à exposição aos agentes biológicos dos trabalhadores, e ter em consideração o regulamento que classifica os agentes biológicos (Portaria nº 405/98, de 11 de Julho). Contudo, como será amplamente discutido, muitas espécies fúngicas consideradas com baixa probabilidade de causar doenças no ser humano (nível de risco do Grupo 1) estão na génese de reacções alérgicas ou de outros sintomas que fragilizam a saúde dos trabalhadores.

Os fungos necessitam de nutrientes, humidade e uma temperatura apropriada para se instalarem e se reproduzirem. Evitando que estas três condições estejam reunidas, podemos evitar a presença de fungos. Neste sentido, qualquer entrada de água ou humidade, qualquer crescimento visível de fungos, baixos níveis de limpeza, fraca ventilação e inadequados sistemas de filtração são as condições para um abaixamento da QAI e, assim, podermos encontrar sintomas nos trabalhadores ligados ao Síndrome dos Edifícios Insalubres cujas manifestações vão desde a sensação de irritação nos olhos, nariz e garganta, aos sintomas neurológicos e de saúde em geral, à irritação da pele, passando pelas reacções de hipersensibilidade não específica, até aos sintomas do olfacto e do gosto.

**ALABE**  
Associação dos  
Laboratórios de Enologia

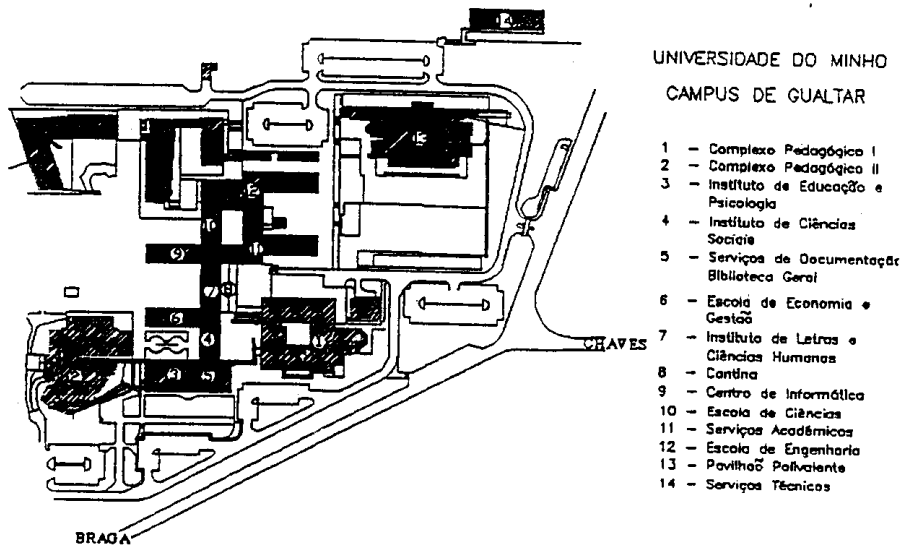
**Mesa-redonda**  
**SEGURANÇA E AMBIENTE**  
**EM LABORATÓRIOS DE**  
**ENOLOGIA**

**Moderadores**

**Doutora Maria do Céu Costa**  
INETI - Instituto Nacional de Engenharia  
e Tecnologia Industrial

**Prof. Doutor Nelson Lima**  
Centro de Engenharia Biológica  
Universidade do Minho

**Doutor João Sousa**  
IDICT - Instituto de Desenvolvimento e  
Inspeção das Condições de Trabalho



**ALABE**  
Associação dos Laboratórios de Enologia  
Rua de Ferreira Borges, 27  
4050 PORTO  
PORTUGAL

A Segurança e o Ambiente em Laboratórios de Enologia deve constituir uma preocupação de todos os responsáveis pela gestão de laboratórios e de todos quantos nele trabalham.

Procurando ir-se ao encontro do interesse dos Sócios, dirigiu-se esta Mesa-redonda para a abordagem de diversos temas relacionados com as vertentes em que a problemática terá mais interesse.

**Programa**

- 15:00 Abertura dos trabalhos
- 15:10 Segurança laboratorial na vertente físico-química  
Doutora Maria do Céu Costa  
INETI
- 15:40 Segurança laboratorial na vertente microbiológica  
Prof. Doutor Nelson Lima  
Centro de Engenharia Biológica  
Universidade do Minho
- 16:00 Intervalo para café
- 16:10 Gestão de resíduos laboratoriais  
Doutora Maria do Céu Costa  
INETI
- 16:40 Legislação sobre Segurança, substâncias perigosas e gestão de resíduos.  
Doutor João Sousa  
IDICT
- 17:00 Debate

Data: 24 de Novembro de 1998

Local: Grande Auditório  
Complexo Pedagógico I  
Campus Universitário de Guallar  
Universidade do Minho - Braga

Preço da inscrição: Esc. 5 000\$00 por inscrição, (sendo gráts para as inscrições efectuadas pelos Associados da ALABE)

Prazo para inscrição: As inscrições serão aceites por ordem de chegada, dando-se prioridade às provenientes dos Associados da ALABE.

Modo de inscrição: Os formulários de inscrição (um por participante) deverão ser enviados por correio ou fax para a

**ALABE**  
Associação dos Laboratórios de Enologia  
Rua Ferreira Borges, 27  
4050 PORTO - Portugal  
Tel. 02-2071611 Fax: 02-2080465

**Formulário de Inscrição**

Nome: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

CP: \_\_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Fax: \_\_\_\_\_

Pagamento  
Custos de inscrição Esc. 5 000\$00

Agradecemos que efectue o pagamento por meio de cheque à ordem de ALABE - Associação dos Laboratórios de Enologia

Associados da ALABE:

Associado: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_